Anno de 1844. Terça Feira 5 de Novembro Anno XX. N. 247.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 25.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Carlos Barromeo. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terça s. Zacarias. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
6 Quarta s. Severo. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Quinta s. Florencio. Aud. do J. de D. da 2. v.
8 Sexta s. Severiano. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 Sab. s. Theodoro. Rel.
10 Dom. O Patrocinio de N. S.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

CAMBIOS NO DIA 4 DE NOVEMBRO.

				venda.
Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.	Ouro—Moeda de 6,400		17,300	17,500
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17,100	17,300
» » Lisboa 110 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata—Patacões		1,920	1,940
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares		1,940	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por %	» Ditos mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min. da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira os 30 min. da tarde | Segunda aos 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.
Collegio do Brejo.

Os Srs:

	Votos.
Dr. Lourenço Francisco de A. Catanho	40
Major Antonio José de Oliveira	40
Dr. Luiz Paulino C. Vellez de Guivara	39
Padre Joaquim Pinto de Campos	38
Professor Francisco Joaquim de B. Correia	38
Coron. Leonardo Bezerra de S. Cavalcanti	34
Dr. Francisco José de Medeiros	34
Dr. João Floripes Dias Barreto	32
Barão da Boa-vista	31
Cons. Antonio P. Maciel Monteiro	31
Dr. Pedro Francisco de Paula C. A.	31
Cons. Sebastião do Rego Barros	31
Padre Joaquim Francisco de Farias	31
Barão de Suassuna	30
Dr. Francisco de Paula V. de Guivara	30
Vigario Francisco Ferreira Barreto	30
Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello	30
Dr. Bemvenuto Augusto de M. Taques	30
Vigario João Manoel da C. Pinheiro	30
Inspector João Baptista Pereira Lobo	27
Padre Domingos Affonso Rigueira	27
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo	25
Dr. José Raymundo da Costa Menezes	24
Dr José Thomaz Nabuco de A. Junior	24
Dr. José Bandeira de Mello	23
Dr. Caetano José da Silva Santiago	22
Dr. João José Ferreira de Aguiar	22
Dr. Alexandre Bernardino do Reis e Silva	22
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	22
Dr. José Felippe de Sousa Leão	21
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	21
Com Sup. Francisco de P. C. de A. L.	21
Dr Francisco Domingues da Silva	21
Ten Coron. Apolinario F. de A. Maranhão	21
Ten. Cor. Pedro Alexandrino de B. C.	21
Dr. Antonio Baptista Getirana	20
Ten. Cor. Izidro F de P. M. e Silva	20
Dr. Francisco de Paula Baptista	18
Padre Venancio Henrique de Resende	17
Dr Francisco Xavier Paes Barreto	17
Dr. Affonso Authur de A. Albuquerque	17
Coron. Tiburtino Pinto de Almeida	17
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	16
Dr. Francisco Elias do Rego Dantas	16
Dr João Mauricio C da Rocha Wanderley	15
Dr. Manoel Francisco de P. C de A.	14
Ignacio de Barros Barreto	14
Dr. Domingos de Sousa Leão	14
Procurador Fiscal Antonio J. de Mello	13
Dr. Felippe Lopes Netto Junior	12
Francisco Muniz Tavares	12
Dr. Herculano Gonçalves da Rocha	11
Tenente José Pedro da Silva	11
José Ramos de Oliveira	11
Ten. Coron. Antonio C. M. Rios	10
Dr. Antonio Affonso Ferreira	10
Coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti	10
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	9
Dr. Joaquim Nunes Machado	9
Ten. Coron. Manoel Ignacio de C. Mendonça	9
Francisco Barbosa Nogueira Paz	9
Antonio da Costa Rego Monteiro	9
Cap. Francisco Camello P. de Lacerda	9
Dr. Joaquim José Nunes da C. Machado	9
Ten. Coron. Manoel de Sousa Teixeira	9
Dr. José Francisco de Arruda Camara	9
Padre Luiz Carlos Coelho da Silva	8
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	8
Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares	8
Dr. Manoel Teixeira Peixoto	7
Luiz Ignacio Ribeiro Roma	7
Dr. Luiz José de Sampaio	7
Vigario Nemesio de S. João Gualberto	7
Dr. Augusto Frederico de Oliveira	6
Manoel Carneiro de Sousa Lacerda	3
Dr. Vicente Ferreira Gomes	3
Laurentino Antonio Pereiro de Carvalho	3
Dr. Simplicio Antonio Mavignier	3
Des. Joaquim Teixeira Peixoto de A. Lima	2
Luiz Ignacio de Oliveira Roma	2
Joaquim José da Costa	1
Joaquim Salvador Cavalcanti	1
Dr. João Ferreira da Silva	1
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça	1
Joaquim Salvador Pessoa de S. Cavalcanti	1
Florentino de Albuquerque Maranhão	1
Dr. Affonso Ferreira de Mello	1
Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque	1
Dr. Antonio Vieira Barroso de Moraes	1
Dr. Luiz Duarte Pereira	1
Dr. Antonio da Assumpção Cabral	1
Dr. Pedro Pereira B. de Arrujo Beltrão	1
Vigario Joaquim José de Azevedo	1

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Corre noticia de haver chegado á Maceió o Marechal Ceára, mandado pelo Governo Imperial para tomar conta da Presidencia daquella provincia, segundo uns, ou para dirigir as forças da legalidade, segundo outros, trazendo comsigo um batalhão, valha a verdade Continuão os desagradaveis boatos do choque entre as tropas da referida provincia; mas em cousa tão melindrosa, entendo que não devo repetir ditos vagos: esperemos pela confirmação dessas noticias, que se forem como se pintão, nunca virão tarde.

Pelas 10 e meia horas da noite passada dous moços conhecidos pelo seu honesto comportamento, e caracter pacifico, forão espancados na rua da Cruz, proximo ao arco do Bom Jesus: o aggressor não foi conhecido.

Recebi o cartel, que Vmcs. me mandárão e que me espantára, se não fôra assignado por quem he. Se o seu autor conseguir que pegue a moda dos taes desafios, terá mais um florão á juntar á sua corôa litteraria. Como quer que seja fiquei sabendo, que he o Sr. Francisco de Freitas Gamboa o autor da famosa peça, de que fallei na minha anterior correspondencia: quem o pensára! e eu que ainda ignorava que o nome d'esse actor já tinha um lugar distincto nos annaes litterarios d'esta provincia! que Pernambuco tinha o seu Molière. Honra e gaudio para elle! Mas que farei eu agora com este antagonista á braços! Uma denuncia, um jury, uma leitura da peça pelo autor, ou o ferrete de infame calumniador! he dura a bicornea proposta! Mas que culpa tenho eu, que o actor poeta, com todas as peças, que tem feito, com todos os applausos que por ellas tem colhido, não entenda comezinho portuguez, e me torcesse as palavras, talvez pelo costume de engendrar as suas peças de retalhos? Em fim, como já me parece ter-me em demasia occupado com o tal cartel, deixarei aos meus leitores o cuidado de o combinarem com o que eu disse, e de julgarem quem tem razão, para o que abaixo o transcrevo; e nisto já terá o Sr. Gamboa o quer que seja do proposto jury.

Aquelle Eleitor de S. José, de quem na minha primeira lhes fallei, dizem, anda agora armado de um facalhão, ora no guarda-sol, ora no quarto, e que o mostra a todo o mundo: vão lá agora tocar-lhe!

Dizem que se perdeo a acta da eleição de Vereadores da freguezia de S. José: esta perda attribuem-a uns a não ter querido o Parocho prestar a sua indispensavel assignatura; outros a desavença entre partes, porque em fim quando uma falta ao contrato, fica a outra escusa.

Corre que he fallecido o Exm. Senador por esta provincia Manoel Caetano d'Almeida e Albuquerque, e que esta noticia a dêra um brigue que chegou nestes dias do Rio de Janeiro.

Tem havido este anno mais jambos do que cajûs, e dizem, que nas Alagoas espera-se grande colheita de pitombas, se os rapazes as não lamberem.

Eis-aqui o cartel do Sr. Gamboa: —

— «O abaixo assignado dezafia ao Sr. Au-
« thor do Correio do Recife, para que o denun-
« cie a hum Promotor ou Juiz qual quer para
« que convocando se hum Jury, seja a Peça
« doze annos da Vida de hum Deputado = lida
« pello author, para este ser julgado, pelas a-
« luzões, offensas e nomes, postos a estas e a-
« quellas pessoas, e não o fazendo ficará tido
« por um imfame Calumniador espera o rezul-
« tado

« Franoisco de Freitas Gamboa»
(*Conforme com o original.*)

Publicação a pedido.

Rosa, molata, tem a metade forra, por dinheiro que dêra á sua senhora Angela Dornelles Camera, moradora em Itamaracá, como consta da carta de liberdade lançada, ha oito annos, nas notas de Iguarassû, Escrivão Madeira; com condição que em todo e qualquer tempo que der o restante que he da quantia de cem mil réis, gosará de plena liberdade: portanto nenhuma pessoa faça negocio algum á respeito com a dita Angela, pois a preta Maria, mãi da dita Rosa, protesta á favor da liberdade de sua filha; accsescendo mais, que nestes oito annos ella só trabalhou em serviços de dita sua senhora.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 4 .... 16:620#050
Descarregão hoje 5.
Brigue—*Stewart*—mercadorias.
Brigue—*Trifolium*—ferro.

FOLHETIM.

O REI. (*)

1.º

A CORTE E OS CORTEZÃOS. (*Continuação.*)

Passeava o nosso camponez no lugar que lhe fôra circunscripto, voltando continuamente os olhos para o palacio: uma perturbação violenta o agitava; e a fronte se lhe carregava pela primeira vez nessa athemosphera da côrte, onde tantos temores, tantas esperanças anciosas e devoradôras encontrava.

Um rumor emfim se ouvio em toda a extensão da tapada. De todos os angulos do immenso jardim partião grupos que ião ao encontro do Rei, que havia apparecido. O aldeião, não podendo conter a sua impaciencia, seguio a torrente para aquelle lado.

Sua Magestade desceo a plata-forma entre duas brilhantes alas de cortezãos, e atravessou o jardim acompanhado do Duque e da nova Duqueza de Chartres, e conversando com os grandes officiaes da corôa.

Ao chegar ao pé do tanque d'Apollo, Luiz 14 parou para receber a reverencia de sua prezada neta, a Duqueza de Bourgogne; depois beijou-lhe a fronte, e fallou-lhe alguns instantes, abaixando-se para apertar nos braços a menina, que passou os seus pelo pescoço do Rei. Esta doçura patriarchal que elle mostrava neste momento se coadunava perfeitamente com a natural dignidade de Luiz; e á sombra desses castanheiros centenarios, cobertos de floridos pimpolhos, esta magestadade que entrava na velhice, á qual se enlaçava assim essa tenra flor de juventude, essa encantadora Princeza de doze annos, formava um quadro encantador, que a limpida ágoa do tanque reflectia.

Quando Luiz 14 ergueo a cabeça, sob a influencia do beijo da angelica creatura, mostrou uma serenidade que, a muito tempo, se lhe não via.

Elle tinha guardado para o momento de dar o signal de começar a funcção algumas liberalidades e beneficencias cheias de uma graça magnanima. Collocando-se portanto sob o a florida abobada de um bosquete, em frente do referido tanque d'Apollo, fez primeiro chamar a Senhora de Montespan. A antiga favorita havia dado na mesma manhãa ao Rei um fiel de espada formado de um dos seus collares de perolas; nesta occasião elle lhe offereceo em recompensa um pergaminho contendo a propriedade da terra d'Oiron no Poitou, pela qual ella aspirava a muito tempo.

O Rei fez aproximar depois o Marquez de Saverny e o Barão de Vaubecourt, esses dous fidalgos, que estavão criminosos de palavras insolentes sobre o seu demasiado amor paternal, e tinhão sido presos na occasião de fugirem da sua colera para paiz estrangeiro.

Saverny era um homem bem feito, trazia ampla cabelleira loura, e sobre tudo verde claro, bordado de prata, coberto da innumeraveis alamares, de perolas, de laços de fita côr de rosa; era gago, e de um porte garrido; grande bebedor, franco jogador, homem do mundo, e ignorante de tudo, que não fosse cousa de côrte, que a seus olhos era o universo inteiro; um homem emfim digno de ser guardado em uma redoma de vidro, como as medalhas d'aquelle tempo. Vaubecourt, gorda e pesada personagem, havia-se alliado com Saverny, seguia-o por toda a parte, para tomar ares de distincção, e so conseguia tornar-se o forro de todas as suas asneiras, como havia acontecido no negocio da aposta.

Luiz 14 assim lhes fallou:

— Meus Senhores, para que vos não dê outra vez a vontade de viajar sem a minha permissão, vou prender-vos ambos de maneira que vos será difficil escapar-vos. A vós, Barão de Vaubecourt, que aspirais, ha tanto tempo a magistratura, dou-vos o cargo de Concelheiro da primeira Camara, o qual se acha, ha pouco, vago. Vós, Marquez de Saverny, as cadeias de que vos quero carregar serão ainda mais solidas, porquanto prender-vos-ha a propria felicidade que tereis em arrastral-as; concedo-vos a mão da minha prezada Condessa de Lussan, que já antes da vossa falta a meu respeito vos havia destinado, e que me parecia a melhor recompensa, que podesse outorgar á um servidor fiel até então.

Saverny e Vaubecourt fizerão uma exclamação de profundo reconhecimento, e ajoelhárão-se para beijar a mão ao Rei.

— Agora, ajuntou este, depois de um perdão tão pouco merecido, quando disserdes que Luiz 14 *he capaz de todas as loucuras por seus filhos*, accrescentareis: *E pelos seus subditos os mais amadoe.*

— De todos os lados se ergueo um murmurio de approvação, um movimento de enthusiasmo pela admiravel bondade do Rei. Os nomes de *grande*, *generoso*, *magnanimo* sahirão de todas as boccas, retinirão até o fundo da tapada e do palacio, que os repetirão em echos, e como que conservárão sobre os marmores para os legar á posteridade.

O Rei pegou da mão de Saverny, e apresentou á bella Condessa de Lussan o seu futuro espozo, annunciando o rico dote, com que contava brindar a noiva, que recebeo ambas as noticias com o respeito e reconhecimento, que devia ao Principe, mas com a extrema indifferença, que a Duqueza de Villeroy, poucos momentos antes lhe censurára.

Aquelle de quem neste lugar ninguem dava fé, o mancebo camponez, encoberto pelos ramos das arvores, julgou que era chegado o momento de desempenhar a sua missão, e com ar respeitoso, mas resoluto, adiantou-se com o chapéo em uma mão e o requerimento na outra. Muito admirados de sua presença, alguns gentis-homens da camaza quizerão fazel-o retirar;

(*) Vide o *Diario* n. 246.

Brigue—*Armorique*—mercadorias.
Brigue—*Camerton*—idem.
Brigue—*Mary Jones* – farinha e louça.
Brigue—*Condessa de Westmoreland*—carvão.
Brigue--*Pamona*--mercadorias.
Patacho--*Espadarte*--idem.

IMPORTAÇÃO.

Jane & Esther, brigue inglez vindo de Preston, entrado no mez proximo passado, á consignação de Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte :

98 toneladas de carvão de pedra, e 627 barricas com farinha de trigo, aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 1.º

Rio de Janeiro: barca americaua *Jwa*, capitão Thompson: com a mesma carga que trouxe.

Pará; escuna oldemburgueza *Leo*, capitão Gardes: carga differentes generos

Maceió; barca ingleza *Nigtingale*, capitão Thomas Hunter : carga lastro.

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro; 15 dias, brigue brasileiro *Feliz*, de 180 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 11, carga barricas vasias, fumo e toucinho : a Firmino José Felis da Rosa

Pará; 60 dias, escuna brasileira *Amazonas*, de 120 toneladas, capitão Joaquim José dos Santos, equipagem 10, carga lastro de arcos : a Kalkmann & Rosemund.

Cadiz; 40 dias, barca ingleza *Mary & Ann*, de 212 toneladas, capitão Luis Whiteway, equipagem 11, carga sal : a Mc. Calmont & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió; patacho inglez *Messenger*, capitão Charles Sarbatestier: cargal astro.

Barra-Grande; brigue-escuna de guerra *Guararapes*, Commandante o 1.º Tenente José Secundino Gomensôro.

Rio de Janeiro; barca ingleza *Mary & Ann*, capitão Luis Whiteway: com a mesma carga que trouxe de Cadiz.

Navios entrados no dia 4.

Ilha de S. Miguel; 36 dias, brigue brasileiro *Triumpho Americano*, de 195 toneladas, capitão Fructuozo José Pereira Dutra, equipagem 19, carga sal: a José Antonio Gomes Junior.

Salem; 52 dias, brigue americano *Elizabeth*, de 185 toneladas, capitão Edward A. King, equipagem 10, carga fazendas : ao capitão.

Capitania do Espirito Santo; 15 dias, pataeho brasileiro *Francelina*, de 218 toneladas, capitão Joaquim Antonio da Silva Maciel, equipagem 15, carga lastro : a Gabriel Antonio Pereira.

Liverpool; 43 dias, brigue inglez *Mary & Jones*, de 170 toneladas, capitão James Cochay, equipagem 10, carga fazendas : a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba; brigue inglez *Elizabeth*, capitão James Gatheridge : em lastro.

Editaes.

2— O Sr. Inspector d'esta Thesouraria em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia, dactado de hontem, manda fazer publico, que no dia 15 do proximo futuro mez de Novembro, ao meio dia, irão a praça conforme o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843, os reparos da ponte dos Afogados, com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

1.ª

As obras dos ditos reparos far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado em 21 de Outubro pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, pelo preço de tres contos e quinhentos mil réis.

2.ª

O arrematante começará as obras no praso de um mez, e as concluirá no praso de oito mezes, ambos contados, em conformidede do artigo 10 do regulamento para as arrematações.

3.ª

Durante o tempo da execução das obras não poderá ser enterrompido o transito das gentes de pé, cavallos, e carros, ficando o arrematante obrigando a se conformar ao que determinar o Engenheiro da obra, a cerca da forma, e solidez dos meios que se houverem de empregar para puder subsistir facilmente o transito publico.

4.ª

O pagamento do importe d'arrematação realizar-se-ha na forma do artigo 15 do regulamento respectivo, sendo de oito mezes o praso da responsabilidade.

5.ª

Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente, o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Os licitantes devidamente habilitados, comparecão no mencionado dio na mesma Thesouraria.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 26 de Outubro de 1844. O Secretario interino. —*João Vallentim Villela.* (46

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Official da Imperial Ordem da Rosa, Cavalleiro da de Christo, e Inspector d'Alfandega, &c

Faz saber que hoje, 5 do corrente, ao meio-dia, na porta da Alfandega, se ha de arrematar em hasta publica uma caixa com 323 covados de seda para coletes, no valor de 850,000 rs., impugnada pelo Guarda José Jacintho dos Santos, no despacho por factura de Lenoir Puget & C, sob n. 1775, sendo a arrematação sugeita á direitos.

Alfandega, 4 de Novembro de 1844. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

---

1 — Perante a Thesouraria desta provincia se ha de arrematar, á quem maior preço offerecer, nos dias 12, 15 e 19 de Novembro proximo vindouro, a renda do telheiro que servio de cavallariça do extincto regimento de artilharia, e casa terrea contigua ao mesmo telheiro, sitos na cidade de Olinda, pelo tempo do 1.º de Janeiro de 1845 a 30 de Junho de 1847.

As pessoas que se propozerem a arrematar deveraõ comparecer, nos referidos dias, na sala das sessões da mesma Thesouraria.

Secretaria da Thesouraria de Pernambuco, 31 de Outubro de 1844. — *Joaquim Francisco Bastos*, Official Maior. (14

Declaração.

3 *Companhia de Bebiribe.*

Os Senhores Accionistas da Companhia de Beberibe são convidados para a segunda reunião ordinaria deste anno ; a qnal deve effectuar-se no dia 12 do corrente pelas 9 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Os mesmos Snrs accionistas queirão realisar uma prestação de 6 por % (3$000 réis por acção) dentro do praso de 30 dias contados desta data. Escriptorio da Companhia 4 de Novembro de 1844. O Secretario.—*B. J. Fernandes Barros.* (11

---

1 THEATRO PUBLICO.

Quinta feira, 7 de Novembro.

A beneficio da actriz Izabel Maria dos Prazeres, subirá á scena, pela primeira vez, a nova e bem conceituada peça em dous actos — *O misantropo injusto, ou a offensa imaginada.*

Esta peça, que no theatro da côrte mereceo os maiores applausos, he a mesma de que a beneficiada julgou acertado lançar mão, para entreter um publico não menos illustrado e circumspecto, e a quem promette invidar todas as suas, ainda que fracas, forças, para que ella seja desempenhada com o maior asseio e condecoração, que exige o seu autor.

Logo que os professores da orchestra desempenharem uma das melhores overturas, a beneficiada cantará a bellissima aria — *da floresta*, depois do que seguir-se-ha a representação da peça, cujos intervalos serão ornados com a cantoria de duas escolhidas arias italianas do melhor gosto, executadas pela mesma beneficiada, dando fim o espectaculo com a engraçada pantomima — *o amante em estatua.*

He este o divertimento que escolheo a beneficiada para preencher uma noute, que lhe foi votada a servir de arrimo á sua existencia, esperando da philantropia de um publico tão benigno a costumada protecção, e indulgencia em suas faltas.

Principiará as horas do costume. (31

Avisos maritimos.

— Segue viagem para o Rio de S. Francisco, com escala por Maceió, a barcaça *Novo Destino* ; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se á seu dono na rua da Cadeia Velha, loja de fazendas de Joaquim Ribeiro Pontes, ou a bordo da mesma nas escadinhas ao pé do Arco da Concei̧ção, até o dia 7 ou 8, por já ter parte da carga.

2 = Para o Ceará a sumaca *S. Cruz* sahe com toda a brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Caetano Ciriaco da Costa Moreira, na loja de cabos ao pé do Corpo Santo, ou ao Capitão.

3= Freta-se para o Rio da Prata o brigue inglez *Louisa* do lote de cerca de 180 toneladas brasileiras, encavilhado e forrado de cobre : a fallar com os consignatarios M. Calmont & C. (7

3— Vende-se o muito veleiro e lindo brigue inglez *Louisa*, de lote de cerca de 180 toneladas brasileiras, encavilhado e forrado de cobre novamente, e abundantemente supprido de todos os apparelhos necessarios; a fallar com os consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

Leilões.

1 — José Jeronimo Monteiro fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de bom sortimento de fazendas inglezas, sendo muitas para liquidação de contas, e por isso se venderão por todo o preço ; quinta feira 7 do corrente, no seu armazem, rua d'Alfandega velha n. 13.

3 - Faz leilão o corretor Oliveira de muito boa mobilia, toda nova, chegada, ha pouco tempo, do Porto, consistindo em cadeiras de diversas qualidades, mesas, sofás, tremós, leitos, mesas de jantar, lavatorios, toucadores, e muitos outros moveis de gostos modernos, quarta feira 6 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem da rua da Cruz n. 34, defronte do becco da Lingoeta. (9

3 — Sancha Augusta de Meirelles, viuva do Portuguez Florido Augusto de Meirelles, e administradora de seu casal conjunctamente com os Senhores Henry Forster & C. fazem leilão da mobilia e utencilios da padaria e generos d'ella no dia 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, com audiencia do respectivo Consul. (7

Avisos diversos.

— Ha para se alugar, ou vender, uma canoa aberta, que pega de 900 a 1,000 tijolos d'alvenaria, he mui bem construida, e está nova; quem a pretender dirija-se á rua da Praia de S. Rita, sobrado n. 43.

— Hoje (5) pretende-se abrir a padaria da rua da Gloria n. 55, e vai continuar a trabalhar com todo o desvelo e asseio possivel, para o que tem um habil administrador ; e dá-se pão de vendagem : os Srs. freguezes podem concorrer, como d'antes, que serão bem servidos.

1 — Precisa-se de um feitor que entenda de trabalho de campo, e de enchertar ; no Aterro da Boa-vista n. 43. (5

1 - Um rapaz Portuguez, que tem bastante pratica de negocio, e dá fiador á sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, tanto na praça como fóra della ; quem precisar dirija se a rua Direita n. 10, ou annuncie. (6

— O Sr. João da Silva Lopes queira apparecer, quanto antes, para dar conta dos fiados que deo em relação, e para ver quem são os devedores ; assim como entregar o dinheiro que tem recebido depois que deixou a padaria, do contrario não se queixe de se obrar como merece um tal procedimento.

— Pede-se ao Sr. Thesoureiro da loteria de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, que, no caso de sahir o bilhete inteiro n. 178 premiado, o não pague senão a seu dono Joaquim Izidro da Costa Gomes Vieira, ou Manoel José Barros Vianna, por lhe ter sido furtado na viagem para Bananeiras.

1 - A pessoa que quizer fazer capas por preço commodo, dirija se á Conceição dos Militares, que achará com quem tratar. (3

1 — Avisa-se ao Sr. Manoel Francisco da

---

mas Luiz, tendo-o apercebido, fez signal que o deixassem aproximar, dizendo aos seus cortezãos:

— Vós, Srs esqueceis, que estamos n'um desses dias de solemnidade em que nossa presença he accessivel a toda a gente : pois eu asseguro-vos que o não perco da lembrança, porque o prazer de fazer justiça, ainda ao mais pequeno de meus subditos, me parece o complemento de uma festa feliz.

Ao mesmo tempo Luiz, em quem o sentimento do bello era desenvolvido no ultimo grão, e que distinguia essa qualidade onde quer que ella se achava, mostrou-se maravilhado da bella figura do aldeião. Este poz a petição nas mãos do Principe, dizendo com voz grave e melodiosa :

— Senhor, um municipio inteiro, como um só ente afflicto e moribundo, vos endereça aqui a sua humilde supplica, e espera voltar á vida por uma palavra de Vossa Magestade.

Depois fez uma profunda reverencia, e retirou-se : mas não pôde dicidir-se a fazel-o inteiramente, pela anciedade de saber o destino de sua mensagem, e occultou-se no lugar mais embrenhado, que já lhe havia servido de abrigo, a fim de poder, sem ser visto, observar o que se passasse no lugar, de que acabava de retirar-se.

O Rei entregou a petição á um Secretario d'Estado, dizendo lhe, tomasse della conhecimento, e respondesse como fosse conveniente. Depois entreteve-se com outras pessoas, e a final retirou-se com o seu cortejo.

Ficárão ao pé do tanque somente o mesmo Secretario d'Estado, alguns fidalgos e a Condessa de Lussan entre o Barão de Vaubecourt, seu irmão, e o Marquez de Saverny. Alguns minutos depois, o alto funccionario, no meio da conversação, lembrou-se que tinha na mão o requerimento, abrio-o negligentemente, e indo logo ás ultimas linhas, leo em meia voz.

«.... Pede a V. Magestade instantemente lhe consigne a quantia de seis mil cruzados, para rehabilitar esta fabrica, cujos trabalhos fazem viver o municipio, que desde a sua suspensão cahio na mais horrivel miseria...»

Ah ! era isso que pedia aquelle rustico, disserão os fidalgos que ouvirão estas palavras. — seis mil cruzados, meu Deos ! Vão semear assim o ouro no esterco ! — Ha de ser cousa muito interessante uma fabrica de paredes de barro, e sem ladrilho

— Seis mil cruzados, disse o Conde de Miremont, por minha vida, tornarião bem bonita a bolsa de perolas finas, que comprei com os ultimos escudos, que possuia.

— Seis mil cruzados, disse Vaubecourt, servirião para dez ceias de ficar debaixo da mesa.

— Haveria com que, disse o Marquez de Noailles, fixar por dez dias ao pé de mim a dancarina Nisida, que me faz uma pirueta, assim que eu não lhe ponho aos pés cadeias d'ouro.

— Viver ! viver ! disse o marquez de Saverny, eis quanto de continuo pedem estes villões. E quando tivessem com que, saberião elles fazel-o ? He preciso, para saber gozar da vida, ser gentilhomem de nome e raça.

Estes Senhores fallárão a final em outra cousa : logo depois o Secretario machucou machinalmente a petição que ainda tinha na mão, e vendo o cãozinho d'agoa da Senhora de Lussan, que saltava brincando com os folhos do seu vestido, fez do papel uma bola, e atirou-lh'a, o que foi para o cadello grande motivo de folgança. A Condessa rio-se do brinquedo dado ao seu caro *Fanfreluche*, e se poz a applaudir as suas gentilezas: o cão, enfadando-se em fim de brincar com o papel, espedaçou-o com os dentes, e tendo o vento inpellido os pedaços para o tanque, veio elle festejar a Senhora, e receber mil agrados em recompensa.

O aldeião atraz da ramagem das arvores não havia perdido um só movimento do que se passára. Immovel como o tronco da arvore, á que estava arrimado, pallido como os lirios que ao pé delle se balançavão, não deixou escapar um grito de colera, não fez um só movimento para tomar o papel ao cão antes que fosse roto ; e somente seus olhos tristes se havião voltado para o Céo.

Vaubecourt e Saverny passárão por junto delle, e o encarárão dizendo em alta voz, como se elle fôra algum ente de especie estrangeira, que não podesse comprehender-lhes a lingoa :

— He o homem do requerimento.

— Vê o que he o instincto ! O animal dos bosques foi encafurnar-se nos mattos.

O rapaz estremeceo; e, precipitando-se na espessura das arvores para não ceder á colera que o animava, parecia com effeito o veado que ferido se embrenha nos espinhos, e vai ahi esconder-se para morrer. Chegando ao interior inculto deixou se cahir por terra, e ahi ficou por muito tempo absorto em seus pensamentos.

Desenganado tão cruelmente, e em tão pouco tempo das cousas do mundo cortezão, sentou-se sobre uma raiz que sahia da terra, e alli de quando em quando uma lagrima de raiva e de ciume lhe corria dos olhos. Todavia no meio de sua dolorosa meditação reanimou-se e ergueo a cabeça ; recordando-se das ultimas palavras que lhe dissera o pai no momento da partida. « Tu só obterás repulsa e desprezo, mas não desesperes ; porque temos mais fôrça do que tu pensas. »

Nessa época em que a desigualdade das planas da sociedade havia chegado ao ultimo grão, um camponez não era nada sobre a terra. Comtudo ao lembrar se de seu pai o rapaz respirou mais livremente, sentio reanimar se-lhe o vigor, levantou-se, e marchou com agitação na espessura dos carvalhos. De repente os sons de grandes e sonoros tangeres o arrancarão da sua distração ; e elle seguio naturalmente a gente que se dirigia para o *campo da liça*, hoje chamado *Tapête verde*. Essa gente era immensa, e sua presença no meio della não fazia-se notavel, porque havia muitas qualidades de vestiarios em razão das representações allegoricas, que devião dar-se depois do torneio.

A liça aberta em magnificos bosques offerecia um recinto todo verdejante, embalsamado

Cruz, que haja de ir tirar os seus penhores até o dia 10 do corrente, do contrario serão vendidos para o pagamento ; e para que se não chame a ignorancia faz-se o presente annuncio (5

1 = Quem precisar de uma pessoa que sabe fallar francez, Inglez e portuguez, para guarda livros, caixeir , ou qualquer outra occupação ; dirija-se a rua do Passeio Publico, fabrica de chapéos de sol. (5

3 — Antonio Pereira da Cunha aluga, para se passar a festa, a sua casa sita no Varadouro de Olinda, com bons commodos para uma grande familia, a qual tem, dentro de casa, um rico banheiro de agoa corrente, grande quintal, cozeira para dous cavallos, e senzala para pretos ; quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 27

3 — Constantino José Raposo embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Antonio, nação Caçange. (3

3— No largo do Terço n. 10 precisa-se alugar uma preta, que saiba cosinhar e ensaboar, e seja fiel : não se olha ao aluguel ; quem a tiver dirija-se á casa acima, ou annuncie. (4

2 — Manoel Muniz de Bitancurte, faz sciente a quem convier, que deixou de ter estabelecimento de couros, no Atterro da Boa-vista, tendo mudado-se para a cidade de Olinda. (4

3 = Constando ao abaixo assignado, que seu cunhado José Feijó de Mello, pretende vender o engenho Bamburral, declara para intelligencia de quem o comprar, que o dito engenho está sugeito a reposições de outros herdeiros , que o dito Feijó ainda não cumprio , as quaes reposições são as seguintes : 11:858,885 rs. reposição que o dito Feijó tem de fazer ao abaixo assignado, e suas irmãas, de quem o abaixo assignado he procurador : 7:500,000 rs. de rendas do mesmo engenho que ficárão em poder do dito Feijó para sobrepartilha : e 2:456,932 rs que tambem ficárão em seu poder pertencentes ao fallecido herdeiro Manoel Pedro de Moraes Mayer para pagamento das dividas deste, o que tudo consta dos autos do inventario pelo cartorio do Escrivão Pereira.
O *Major José Gabriel de Moraes Mayer* (18

3— Terça feira 5 de Novembro proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. Juiz da 1.ª vara do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma parte da casa de sobrado de tres andares n 10 da rua do Queimado, da quantia de 2:117,578 rs , por execução contra José Antonio dos Santos e Silva, sendo o dito sobrado avaliado em 18:000,000 réis. (9

1 = O Juiz da irmandade de S. José de ribamar convida a todos os irmãos das quatro officinas para uma meza geral, quarta feira 6 do corrente as 6 horas da tarde. (4

2— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que Vicente Antonio Esteves deixou de ser seu caixeiro desde o dia 12 de Outubro, principalmente aos seus devedores para não pagarem senão ao abaixo assignado desta em diante. *Bento Antonio Domingues.* (6

3 — José Antonio Borges, Brasileiro, retira-se para a Bahia, levando em sua companhia seu sobrinho Anacleto, de menor idade, e seu escravo José, de nação Costa.

1 = Arrenda-se o sobradinho de um andar , e sotão, na rua de Agoas verdes n. 2, e o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 37, com frente para esta rua, e pateo do Collegio, e as lojas do sobrado da rua do Rozario estreita n. 25, a fallar com Antonio da Silva Gusmão. (7

2 = Desappareceo, no dia 31 do mez proximo passado, um escravo de nome Joaquim, crioulo, representa ter 20 annos de idade, alto, secco, rosto comprido, ventas largas, e falta de um dente na frente, com officio de sapateiro ; levou vestido calça de brim de linho de listra, já suja, e camisa de madapolão rôta e suja, chapéo de palha com abas bastante grandes ; quem delle souber, ou tiver noticia, dirija-se á rua das Cruzes n. 9. (10

3 — Aluga-se uma casa terrea, por preço commodo, com duas salas, seis quartos, cosinha fóra, quintal murado, atraz da matriz da Boa-vista ; trata-se na rua da Aurora casa n. 58. (5

3 — No armazem por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, com entrada pelo becco do Monteiro, recolhem-se pipas, gigos de louça, e outros generos, por menor preço que em outra parte. (5

3—Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflitos , o qual contem uma das melhores e decentes casas de campo assobradada, com oitenta palmos de frente, toda envidraçada, com grande cocheira e cavallarice, com bastantes arvoredos de fructos, delicioso jardim, com muito boa agoa de beber e arrenda-se por muito modico preço com condição de ser bem tratado : tambem este predio se vende a dinheiro ou a praso grande ou se permutta por predios dentro da cidade, e a razão de se fazer este negocio se dirá a pessoa que se proposer a compral-o ou permutal-o. (13

2 = Quem quizer aprender grammaticalmente a lingoa franceza com um professor habil e exacto, dirija-se ao Atterro da Boa-vista, sobrado n. 3. (4

2 = Dão-se 400,000 rs. a juros de dous por cento, sobre hypotheca em prediosou penhores: na rua Nova n. 63 se dirá quem os dá. (3

2 — Quem precisar de uma criada portugueza, com 18 annos de idade, falle na casa n. 26 rua da Aurora, que se tratará pela passagem. (4

2—O Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, propõe-se a ensinar mesmo durante as ferias todos os preparatorios a excepção de Geometria, e Inglez. As pessoas, que quizerem aprender essas disciplinas, dirijão-se á casa do annunciante no aterro da Boa vista pela manhãa.

Item o mesmo Padre Mestre tenciona abrir um curso de Theologia Dogmatica, e Moral para aquelles, que não podendo frequentar as aulas do Seminario, querem dedicar-se ao estado ecclesiastico. Os que quizerem, dirijão-se ao referido lugar. (13

2 — Aluga-se uma casa de pedra e cal no Poço da Panella com bons commodos, cosinha fora, quintal, cacimba, duas salas, 3 quartos ; quem quizer dirija-se a rua larga do Rozario n. 36 no terceiro andar. (5

2 = Aluga-se uma casa terrea de pedra e cal cita no lugar do Poço da Panella da parte da sombra, e com a frente envidraçada, a qual tem tres quartos, sala de jantar, cosinha, e estribaria ao lado, cacimba de boa agoa de beber , e quintal murado ; quem a pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 9, terceiro andar, ou na Thesouraria dos ordenados a tratar com seu proprietario José Lopes Roza. (9

3—No dia 27 do corrente furtarão da rua do Sol do sobrado do Sr. Tenente Coronel Antonio Lins Caldas uma corrente com passador e uma medalha pendente com o busto do Imperador, tendo em roda um circulo de esmalte de fo ma redonda , desconfia-se ter sido furtada pelos pretos que conduzirão nesta occasião a mobilha para o embarque ; a pessoa a quem for offerecida a dita corrente com a medalha , o poderá tomar e entregar ao caixeiro do mesmo annunciante, que receberá 25$ rs. de gratificação. (12

2 — Aluga-se o 3.º andar do sobrado do Atterro da Boa-vista n. 34, a loja do sobrado dos Quatro-cantos n. 1, a casa terrea no mesmo lugar n. 5, o 2.º andar do sobrado da rua do Amorim n. 46, os dous andares do sobrado da rua do Fagundes n. 25 ; a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro. (7

2 = Joanna Maria da Conceição, viuva de Joaquim de Santa Anna de Figueiredo Jaques, tendo de proceder á inventario de bens de seu casal, para dar partilha a seu sogro, avisa aos credores do seu mesmo casal, para que se dignem de lhe apresentar suas contas. (6

2—José Leonardo embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Antonia de gentio de Angola. (5

2— Mme. Hautefeuille e seu filho Charles Hautefeuille retirão-se para fora da provincia.

3 — Aluga-se um bom sobrado de um andar na rua do Hospicio, com 3 salas e 5 quartos, e outros tantos commodos no pavimento terreo ; a tratar na rua da Gloria n. 89. (4

3—A. Peloux, relojoeiro e machinista francez, chegado ultimamente á esta cidade, morador no Atterro da Boa-vista n. 3, se propõe a concertar relogios de sala, de parede e de torre, e toda a qualidade de machinas , como sejão candieiros, caixas de musicas; o mesmo se propõe a concertar e dar corda á relogios mensal ou annualmente, por um preço muito commodo ; quem pretender dirija se á mesma casa : tambem se aluga uma sala que dá para a parte do mar, e he muito fresca. (11

2—Eu abaixo assignada faço publico que não tenho contas com pessoa alguma, e que nada devo porque tive um pleito judicial com José Rodrigues dos Passo, e nessa occasião tive de assignar alguns papeis em branco para apudactas, a fim de ser preciso para andamento do mesmo pleito ; e porque póde para o fucturo acontecer apparecer algum papel assignado por mim de debito ou de dadiva, ssese são falsos, a exceção de dous que são verdadeiros, que he um de minha sobrinha Maria Madalena de doação da mulata Florinda e outro do meo affilhado José Joaquim Gomes de Almeida de doação de um mulato Manoel, e todo e qualquer papel de doação, dadiva, ou divida, escritura, alienação que appareção a exceção destes dous mencionados ao meu affilhado e minha sobrinha não terão vigor algum por serem falços ; e para que não possa haver para o futuro algum equivoco ou ignorancia mandei fazer o presente em que tão sómente me assignei e publicar pelos *Diarios*. (21
Maria Josepha de Mattos.

2—Da-se a juros, sobre pinhores de ouro, ou prata, a quantia de 100$ rs. a 200$ rs. ; e tambem se vende um botão de abertura com 7 diamantes, e uma corrente de relogio, por commodo preço : na rua da Cadeia de S. Antonio, venda n. 16. (6

2—Precisa-se de alguns trabalhadores de campo para todo e qualquer serviço que se offerecer fora desta praça, e que sejão estrangeiros, todo aquelle que se achar nestas circumstancias póde dirigir-se a rua da Cruz n. 26 venda de Sá Araujo & Irmão. (6

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Correm infalivelmente as rodas no dia 6 do corrente ; os bilhetes achão-se a venda na rua do Cabugá lojas dos Srs. Pereira & Guedes, e nos mais lugares annunciados. (7

3—Os Srs. Marcellino José Galvão, e Ignacio Francisco dos Santos & C. , queirão declarar a sua morada, para se lhes serem entregues umas cartas ; ou dirijão-se ao largo do Corpo Santo n. 17. (5

— O Sr. que na noute de domingo acompanhou o SS. Sacramento da matriz de S. José ao Atterro dos Afogados, e na volta levou um chapéo e deixou outro em troca, queira por favor desfazer o engano na rua do Amorim n. 37, para evitar questões, visto saber-se quem foi o innocente.

1 — Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, de portas a dentro ; a tratar na rua das Cruzes n. 28, loja de pintor e vidraceiro. (4

1 — Precisa-se de um rapaz, Portuguez ou Brasileiro, para vender pão com um preto á freguezia certa, fazendo-se-lhe o ordenado que se convencionar ; quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Rosario larga n. 18.

1 — Ainda se achão por vender, por preço commodo, alguns terrenos na rua nova por detraz da rua da Concordia, que divide com as travessas do Monteiro e Caldeireiro ; os pretendentes dirijão-se á rua do Rosario larga n. 18. (6

1 — Quem tiver para alugar uma casa terrea, que seja de 8 ou 10,000 rs., sendo na freguezia de S José ou S. Antonio, da-se toda a segurança aos alugueis ; tambem troca-se por outra no Cotovelo ; a quem convier annuncie.

1 — Quem precisar de um rapaz Portuguez, de 17 annos de idade, para caixeiro de qualquer arrumação, ainda mesmo fóra da praça, o qual sabe ler e escrever soffrivelmente, annuncie. (5

- O Sr. Manoel Pereira Laura tenha a bondade de dirigir-se á praça da Boa-vista n. 71 para receber a cabra que lhe foi desemcaminhada no dia 31 do mez p. p.

2—Precisa-se alugar dous pretos moços robustos, dando-se 10$ rs mensaes, sustento e indo dormir em casa do seu Sr. ; a quem convier annuncie ou dirija-se a Praça da Independencia n. 21. Na mesma casa tambem se vende uma negra de nação que faz todo o serviço de uma casa. (7

2 = Precisa-se de 2:000,000 rs. a premio de um por cento ao mez por tempo de um anno , dando-se para garantia, por hypotheca, um sobrado de um andar no bairro do Recife; a quem convier este negocio, queira annunciar. (5

1 = Precisa-se fallar aos Srs. Bernardino José Pereira , Antonio José Gonçalves, José Antonio de Sá Guimarães , e Antonio Joaquim de Freitas Guimarães, para receberem cartas muito lhe interessão ; rua do Trapiche n. 17. (5

---

e florido. As mulheres estavão collocadas sob arcos de triumpho, de abobada mourisca , recortada e pintada de azul e ouro. No do centro achava-se a Rainha com as outras mulheres a quem o amor do Rei havia feito partilhar este titulo ; depois os noivos, o Duque e Duqueza de Chartres Arautos escudeiros, pagens bordavão por toda a parte o campo. O Rei deo o signal, e os combatentes, montados em soberbos corceis , de clinas fluctuantes , e longas gualdrapas bordadas de pedraria , lançárão-se na liça.

O sol fazia então brilhar essa soberba tropa , dando de lado sobre ella. Os vestuarios dos cavalleiros confundião se no tropel e formavão uma zona radiante do brilho da seda , do reflexo dos dourados, do fogo dos diamantes, onde se vião brincar os atacadores de pedraria , as charpas orientaes de mil variadas côres, os engraçados pennachos que tremulavão nos ares. Os sons arrebatadores de uma musica sonora accompanhava de uma á outra extremidade da carreira esse turbilhão de côres e de luzes. Por cima disto uma nuvem avermelhada , lançada pelo sol no occaso, parecia o estandarte real de purpura e ouro, que até o céo fazia fluctuar sobre este recinto.

Houverão nessa tarde factos memoraveis. Os cavalleiros , animados ao mesmo tempo pelo espirito da guerra e pelos olhos das mulheres , pelo duplo transporte de vencer e de brilhar , se sobrepujárão em heroicos prodigios , e a sua lealdade e coragem forão tão puras como o ouro e diamantes de suas armas. As mulheres applaudião com ardor ; havia alli esse enthusiasmo de mil pessoas , que, reunido em um só enthusiasmo , faz a alma de uma batalha , de um espectaculo, de uma festa.

O Marquez de Saverny estava em veia feliz. No meio dos mais famosos homens de guerra da França reunidos no campo , foi elle quem ganhou o premio : apresentou-se á Rainha e poz um joelho em terra para o receber de suas mãos. Porém Sua Magestade chamou Vallentina de Lussan que estava á pouca distancia, e lhe entregou a rosa de diamantes , para que ella mesma a désse ao cavalleiro. Maria Thereza, velha antes de idade , enfraquecida, ulcerada no coração, procurava todos todos os meios de se não fazer notavel, e depois do casamento declarado de Sarverny e da Condessa, pensou que o espectaculo seria mais agradavel aos olhos de todos, se cedesse á bella rapariga o seu direito de corôar o vencedor.

No momento em que foi dado o premio, milhares de instrumentos erguerão de novo os sons, para celebrar a lisongeira victoria ; vivas, e acclamacões innumeras se lhes juntarão ; e a mais viva alegria se manifestou por toda a parte. A natureza concorria para o brilhantismo da festa, todos se mostravão satisfeitos; mas dous rostos pallidos, dous phantasmas inanimados , ahi existião, collocados nas extremidades da cadeia : a Rainha sobre o seu throno de veludo , e o joven camponez sob a sua abobada de folhas.

Conforme o gosto da época pelas allegorias , vio-se entrar no campo , onde as justas estavão terminadas , um carro colossal representando o do sol, e rodeado das idades d'ouro , de prata, de ferro e de cobre ; após se seguio as estações e as horas ; todo este cortejo, que representava o universo, veio naturalmente postar-se em frente do Rei do mesmo, isto he Luiz 14, e lhe recitou versos feitos por um cortezão de talento, por Molière.

Quando anouteceo, a tapada illuminou-se subitamente , de mil tochas de cera branca ; apparecerão muitas mezas como por encanto , postas e servidas todas de succulentos manjares. Depois um novo espectaculo attrahio todas as vistas para o palacio : em frente da fachada levantou-se debaixo da terra uma immensa galeria toda de garça, flores e luzes. A musica que se ouvia nesse ambito magico, destinada para o baile dessa noute , em breve chamou para alli a ligeira multidão, e em poucos minutos ficou a tapada sombria e deserta.

O camponez, que apezar do agudo mal que lhe fazião soffrer todos estes prazeres , havia sido até então retido neste lugar por um poder magnetico, não póde ainda evitar aproximar-se desta maravilhosa galeria, e olhar para ella por algum tempo. A travès da garça via elle passarem e tornarem a passar essas figuras, que lhe parecião outras tantas sombras, formarem cadeias, rodas , quadrilhas, inclinarem-se , e erguerem-se sob a influencia da harmonia. Sem lhes distinguir as feições , pelas suas posturas e movimentos descobria elle um aspecto de ineffavel ventura, e lhe parecia, que estavão no céo . . .

Em fim retirou-se precipitado da tapada real, onde lhe fôra rasgado o coração, que por tanto tempo sangrara , e ganhou o espaço deserto do campo.

Ao chegar ás alturas de Satory , quiz ainda olhar para o palacio de Versailles.

O jardim estava todo abrasado : o fogo de artificio, representando um palacio encantado , e collocado por cima do tanque principal, repetia os seus turbilhões de luzes na superficie d'ago, a que lhes dobrava a extensão : um clarão deslumbrador parecia ter feito voltar o dia ao horizonte , e se reflectia nas nuvens. No cume do edificio , essas duas zonas chammejantes do céo e da terra , alguns florões de fogo variado de todas as cores de pedraria, figuravão a firma do granda Rei , que dominava esse immenso incendio.

No fim de alguns minutos , tudo se apagou.

O camponez vio cahir a ultima estrella desse fogo d'artificio, que, como ouvira dizer a um dos fidalgos, devia lançar aos ares mais de oito centos mil cruzados. Se lhe houvereis observado as feições, a pallidez que as cobria, a energia que nellas estava estampado, dissereis que as impressões d'aquelle dia não serião infructuosas, e que o odio que lhe abafava a alma, um dia arrebentaria.

O pobre rapaz seguio a passos lentos o caminho da choupana.

(*Continuar-se-ha*)

— Aluga-se, com a condição de dormir em casa, um moleque muito esperto e fiel, para qualquer serviço; quem o pretender, dirija-se a rua do Jardim, casa do mesmo nome, onde tem aula de meninos, n. 43.

—Quem se achar nas circumstancias de criar de leite, em sua casa, uma menina de 4 mezes, dirija-se a rua larga do Rosario n. 11.

— Aluga-se, ou vende-se uma canôa, que carrega 500 a 600 tijolos, em bom estado; na rua da Cruz, venda n. 37.

— Quem precisar de uma mulher, para ama de casa, a qual engomma e cose, pelo sustento e vistuario, dirija-se as Cinco-pontas, ao sahir para o areal, do lado esquerdo n. 77.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario* n. 238 o annuncio seguinte: vende-se uma venda com poucos fundos e bons commodos para familia, na rua do Padre Floriano, &c., declara ao publico, que esta casa pertence-lhe, e que está alugada ao Sr. Manoel José de Barros Veigas; assim como, entendendo-se com o dito Veigas a respeito de tal annuncio, elle se desculpou com a redação, explicando-se que queria vender os fundos do seu negocio, e que quem quer que lhe comprasse, poderia com o meu consentimento morar na dita casa, pois que tinha bons commodos, &c.; não haja pois quem se illuda com a ambiguidade, e quem comprar ditos fundos querendo ficar-se com a casa, ha de prestar fiança idonea.— *Pedro Bezerro Pereira de Araujo Beltrão.*

— Dão-se 200# rs. a juros sobre penhores, mesmo em pequenas quantias, na rua do Mundo-novo n. 58.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro do S. Antonio, que tenha quintal e cacimba, e não seja em ruas esquisitas, pagaõ-se alguns mezes adiantados, agradando; na rua Direita n. 56.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez, sem familia, para feitor de um engenho e caixeiro do mesmo; a tratar na rua de S. Rita-nova n. 91.

— Quem precisar alugar uma escrava para cosinhar, e servir tanto em casa como na rua, dirija-se a rua de Agoas-verdes n. 42.

— Dão-se lições de piano, flauta e violão, por modico preço, e tambem de arithmetica e geometria; no becco da Bomba n. 2

— Precisa-se de uma ama, preta, ou parda, forra, ou escrava, para vender comer cosido; na travessa do Queimado, junto a venda n. 1.

— Alugão-se dous sobrados de um andar e sotão cada um, com commodos para grande familia, na rua Formosa; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 38.

— Precisa-se de officias de alfaiate, que sejão perfeitos em toda obra; e de dous meninos, um que saiba ler e escrever, e o outro que seja aprendiz do mesmo officio; no beco do Abreo n. 6

1— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26, do Atterro da Boa-vista, com muitos bons commodos e quintal, por preço commodo; a tratar na loja do mesmo sobrado. (4

1— Arrenda-se por preço commodo, para se passar a festa, uma boa casa em Apipucos, com bastantes commodos, muito fresca e perto do rio, onde tem excellente banho, e com sahida pelo fundo do sitio; a fallar na rua das Trincheiras n. 22, ou em Apipucos com Joaquim do Rego Barros Pessoa. (7

1— Vai ser arrematado, em praça do Snr. Juiz Municipal da cidade de Olinda, 1 sitio na mesma cidade, adiante de Maria Simplicia, no lugar do Fortim, e mais duas moradas de casas terreas, na bequinba dos Quatro-cantos ns. 18 e 19, penhoradas aos herdeiros do fallecido José Correia Campello. (7

Agencia de passaportes.

1— Na rua do Rangel n. 34, tirão-se passaportes para fóra e dentro do imperio, corremse folhas, e despachão-se escravos, tudo por preço commodo, e com a maior brevidade. (5

1— Copião-se sentenças, processos, e todo o papel judicial, ou outra qualquer escripturação, por preço muito commodo, boa lettra e com brevidade; na rua do Rangel n. 34. (4

2— O Sr. Caetano Ferrás Pinto queira dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 10, ou annuncie sua morada, para lhe ser entregue uma carta, vinda de Portugal. (4

2— Precisa-se de dous homens, que saibão fazer tijolo de alvenaria, ladrilho e telha; nas Cinco-pontas, a fallar com Ignacio Ferreira da Costa. (4

2— Precisa-se de um sitio, que tenha uma grande casa, baixa de capim para sustentar 2 cavallos, e abundancia d'agoa perto da casa, quem tiver annuncie (4

2— Aluga-se uma casa no Cachangá, defronte da fonte d'agoa ferrea, com duas salas, 7 quartos, estribaria para dous cavallos; a fallar na rua Nova n. 63. (4

2— Arrenda-se para a festa, uma casa e sitio a margem do rio, com banho, e muito boa vista; a casa tem duas salas, 3 quartos, despensa, cosinha e quartos de escravos, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes n. 21

2—Aluga-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na ladeira do Varadouro, da parte da sombra, logo passando a do Sr. José Antonio Lourenço, com bom quintal e arvoredos, propria para se passar a festa, por ser muito fresca; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, ou em Olinda, casa nova, no Balde, de manhãa até as 7 horas, e de tarde das 5 em diante. (9

2— Precisa-se de uma ama, que tenha muito e bom leite, preferindo-se captiva; na rua da Aurora n 48. (3

3— Arrenda-se o sitio n. 39, na rua de S. Miguel nos Afogados; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

2— Henrique Amante Chave ainé, Francez de Nação, morador em Fora de Portas n. 82, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, para que de forma alguma deem a um seu mulatinho por nome Antonio, ainda mesmo com escrito em nome seu (Chave ainé) nem dinheiro, nem fazendas, nem outra qualquer cousa, seja em açougues, vendas, lojas, armazens, casas de negociantes &c. &c. aonde o seu nome possa ter algum credito, pois que tudo he positivamente falço e de forma alguma por nada inteiramente se responsabiliza, não mandando, por mercê de Deos, nunca pedir cousa alguma fiada em casa de ninguem, mandando sempre comprar com dinheiro e indo elle pessoalmente comprar como póde, o que precisa para sua casa, como as pessoas com quem ella trata não ignorão (18

2— A abaixo assignada participa ao respeitavel publico que fez embargo nos alugueis de um sobrado na rua da Penha n. 9. com frente para a rua Direita, pertencente a Basilio Alves de Miranda Vareijão por divida de perto de 400$ réis de principal e custas de uma demanda que tem corrido com o dito Basilio e de que obteve execução, e por isso os alugueis de toda a casa são recolhidos ao deposito para a dita exequente receber e levantar por ordem do Sr. Juiz Municipal da 1.ª vara, que assim o mandou, e quem duvidar do exposto dirija-se ao cartorio do escrivão Magalhães que achará a verdade; e para que ninguem se chame a ignorancia faço o presente annuncio. *Maria Rosa do Carmo.*

Compras

2— Comprão-se botijas vasias; na rua do Rangel, restilação n. 54, de Victorino Francisco dos Santos. (3

2 = Comprão-se cavilhas e pregos de cobre, novos, ou velhos, em pequenas e grandes porções; dous, ou 3 pranchões de amarello de 50 a 60 palmos de comprido; a fallar com Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26, ou em Fóra-de-Portas, aonde está encalhado um navio francez fazendo obra. (7

2— Compra-se uma flauta de pequiá, que tenha boas vozes, e com pouco uso; no pateo da Paz, nos Afogados n. 21.

== Compra-se meia duzia de cadeiras americanas, em meio uso; quem tiver annuncie.

1— Compra-se uma escrava de 10 a 14 annos, sem achaques, assim como obras de ouro sem feitio; na rua da Cadeia-velha n. 30.

1—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

1— Compra-se a obra de Flos Sanctorum com as competentes estampas, e Moral por Benedico XIV; na rua de Agoas-verdes n. 42; na mesma casa fazem-se bons ornamentos para igrejas, por preço commodo. (5

Vendas.

3— Vende-se, com 30 por cento de rebate, uma divida de 756,510 rs., com execução apparelhada, prompta a fazer penhora, e contra originario devedor Antonio da Silva; este devedor acha-se na corte do Rio de Janeiro, cumprindo sentença, faltando-lhe 6 mezes para o cumprimento della, na fortalesa da Ilha das Cobras, sendo juiz dos presos da mesma fortalesa, com negocio dentro da prisão da mesma, no valor de mais de 2:000,000 de rs., e com muito credito naquella corte; esta execução se vende com esse rebate fiada, dando o comprador fiador até que cobre a dita divida, que está muito segura, e he negocio muito vantajoso para qualquer pessoa, que ande negociando para aquella corte; a tratar na rua Nova de S. Amaro, sobrado novo do Mesquita.

3— Vende-se chá hisson da melhor qualidade a 2500 rs., chapeos de palha do Chile a 3200 e 3500 rs., superiores charutos de todas as qualidades, bem como regalia nonplusultra a 3200 rs. a caixa, ditos meia regalia a 1600 rs., ditos de Manilha, Havana, Hamburgo, Napoleão, Cachoeira e Bahia a 800 rs. a caixa, ditas de 200 charutos a 1600 rs., rapé areia preta, Vinagrinho, Violete e princesa de Gasse; na rua do Rosario, vindo pelo pateo do Collegio, primeira loja n. 18. (11

2—Vendem-se paios de Lisboa a 3000 rs. a duzia, toucinho de Santos a 180 rs., manteiga francesa a 560 rs., dita de tempeiro a 240 rs., banha de porco a 280 rs., chá de boa qualidade a 2400, sebo de Hollanda a 300 rs., arroz do Maranhão a 480 a cuia, passas novas a 280 rs., cerveja bocca de prata a 480 rs. a garrafa, genebra de Hollanda a 380 rs. a botija, milhe alpista a 260 rs. o quarteirão, graixa n. 97 a 160 rs., licores finos de diversas qualidades, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes, venda n. 38. 12

2—Vende-se muito bom pão e bolaxa por ser fabricado com as melhores farinhas; na rua estreita do Rosario, deposito n. 2; no mesmo deposito precisa-se de um caixeiro, que dê fiador, para andar com um preto vendendo pão.

2—Vende-se um negro crioulo, moço sem defeito algum, a vista do comprador se dirá as habilidades; na rua do Livramento n. 22, primeiro andar. (4

2— Vende-se uma escrava com muito bom leite e com uma cria de um mez; uma negrinha muito linda, optima para mucama, de 15 annos, cose e tem principios de engommado, uma mulatinha de 16 annos, recolhida, cose, cosinha e engomma; uma dita de 17 annos; boa costureira; um moleque da Costa, de 8 annos; uma escrava boa cosinheira; uma dita da Costa de 25 annos; uma dita de Angola; 1 escravo bom canoeiro, o qual dá-se a contento; na rua Direita n. 3. (11

2— Vendem-se 700 garrafas vasias, limpas e todas em bom estado; na rua da Aurora n. 48

2— Vende-se, por muito menos preço de seu valor, um sobrado de varandas de ferro, em Olinda, rua de Mathias Ferreira, quasi ao chegar aos Quatro-cantos; a tratar no mesmo sobrado. (5

— Vende-se o muito conhecido Champanhe de July, chegado de França pelo ultimo navio; em casa de Avrial Irmãos, na rua da Cruz.

— Vende-se uma mulatinha mucama de 15 annos, com boas habilidades, sem defeito algum; uma dita dita; uma bonita escrava de nação Costa, para todo o serviço; duas negrinhas de 12 a 13 annos; duas escravas para todo o serviço; um escravo peça; um moleque de 18 annos; dous pretos para todo o serviço; dous mulatinhos de 12 a 18 annos; um moleque de 13 annos; na praça da Boa-vista n. 19.

— Vendem-se seis cadeiras de palhinha, um jogo de bancas em bom estado e por preço commodo; na travessa do Queimado n. 3, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas, ou das duas as 4 da tarde.

—Vendem-se duas negrinhas de 12 annos, de bonitas figuras; uma mulata de 20 annos, com habilidades, e de bonita figura; um preto canoeiro; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48.

— Vende-se uma canôa nova, mui bem construida, que carrega 700 tijolos de alvenaria, tambem se aluga, ou troca-se por outra de conduzir agoa, sendo grande; na rua de Apollo n. 34.

— Vende-se uma preta cosinheira; no largo da Boa-vista n. 30.

— Vendem-se ricas mantas de seda para pescoço de homem, chapeos do Chile muito finos, estojos de navalhas de cabo de marfim, que se dão a contento pela sua boa qualidade, e os superiores charutos da Bahia; na rua dos Quarteis, loja n. 24.

— Vendem-se 7 a 8 milheiros de telhas, de bom barro e bem cozidas, por preço muito em conta; na rua larga do Rosario n. 18.

—Vende-se bolaxa de boa qualidade, para commodo de familia, a 6 e 11 patacas, e a 70 e 120 rs. a libra, bem como farinha de boa qualidade para fabrica de chapeos, e para bolaxa a 6 e 9# rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 18.

—Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, bonita figura, cose, cosinha, lava, vende na rua, e he propria para todo o serviço; na rua do Livramento, venda n. 24.

—Vendem-se 400 e tantas varas de algodão da terra a 205 rs. a vara; na rua do Queimado n. 27.

— Vende-se um escravo de nação, ainda moço, muito sadio e robusto, proprio para o serviço de campo; na praça da Independencia, loja de José Pereira Arantes.

—Vendem se 6 pretas moças de boas figuras, engommão, cosinhão e lavão; duas mulatas de 20 annos, cosem, engommão e cosinhão; duas negrinhas de 10 annos; um preto perfeito cosinheiro de um tudo; um mulatinho de 16 annos, muito bonito pagem; 4 escravos optimos para o serviço de campo; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Vende-se uma cabra moça de 18 annos, cose, engomma, cosinha e lava, affiança-se a boa conducta, na rua larga do Rosario, loja de miudesas n. 35.

— Vende-se um bonito moleque de 16 annos, bom pagem, serve muito bem a uma casa e trata de cavallos; um dito de 14 annos; uma preta de 20 annos, cosinha, engomma e vende na rua, uma mulata de 16 annos, recolhida, perfeita engommadeira, corta e faz uma camisa e um vestido, sem vicio algum, o que se affiança; na rua Direita n. 81.

—Vende-se uma parte do sitio, que foi do fallecido Souto, em Bebiribe, por preço commodo, e faz-se todo o negocio; dous barris que forão de azeite de carrapato; na rua Direita n. 56.

— Vendem-se nos Arrombados as melhores travessas de coberta, que se pódem encontrar, tanto em qualidade como em grossura, de comprimento de 32 a 40 palmos, enchameis de 20 a 40 ditos, mãos travessas de 25 a 30 ditos, caibros de flor para coberta, estacas de embira de 20 a 30 palmos; o annunciante tira toda qualquer madeira, que os pretendentes quizerem, e os que não quizerem ter o encommodo de lá ir, poderáõ dirigir-se a rua larga do Rosario, venda de João Jacinto Cabral.

— Vende-se chocolate de saude a 400 rs. a libra, e recebem-se encommendas de maior porção a 11# rs. a arroba, o verdadeiro rapé areia preta de Meuron & Companhia a 1080 rs a libra, luvas pretas de seda para homem a 1440 rs. o par, ligas elasticas para senhora a 160 rs. o par, bicos largos finos a 720 e 1120 rs. a vara, meias curtas de laia preta a 800 rs., pentes de tartaruga a 1440 rs., fitas de garça de todas as côres a 220 rs. a vara, uma collecção de quadros com os verdadeiros retratos dos revolucionarios da França, a 280 rs. cada um e sendo a collecção inteira a 240 rs.; na rua do Crespo, escadinha de miudesas n. 11.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, em barris e caixas; no escriptorio de Francisco Severiunno Rabello.

— Vende-se um preto bom para engenho, ou outro qualquer serviço; na rua larga do Rosario n. 9, esquina do becco do Peixe-frito.

1— Vendem-se 5 annelões de ouro, tendo um, um brilhante, uma corrente para relogio, 2 alfinetes de peito, muito ricos, 4 pares de botões de punho, dous ditos de abertura, uma cruz, um transelim, dous cordões, tudo obras modernas, 6 colheres de prata para soupa, 4 ditas para chá, uma dita de tirar soupa, um espevitador com o seu competente prato, uma salva, um par de castiçaes, e um paliteiro; na rua Nova n. 55. (10

1— Vende-se um rabeca usada, em muito bom estado; no largo do Paraiso, venda n. 14

1— Vendem-se dous refes para guarda nacional, em muito bom estado, e com todos os pertences para inferior; na rua da Sonzalla-velha n. 106. (4

1— Vende-se, ou troca-se um cavallo bem feito, muito novo, e proprio para carro; na rua Nova n. 41, segundo andar. (3

1—Vende-se arroz de muito boa qualidade a 1300 rs. a arroba; no armasem defronte da escadinha do caes da Alfandega. (3

1—Vende-se fumo em folha de primeira sorte para charutos, chegado proximamente da Bahia a 7# rs. a arroba; na travessa da Madre de Deos, casa de Joaquim Felis da Rosa & Companhia. (5

1—Vende-se uma escrava de nação Angola, de 25 annos; na rua do Livramento n. 2

1— Vende-se vinho da cajú de superior qualidade a 500 rs. a garrafa; um caixão grande para venda, um dito pequeno para porta da mesma; na travessa das Cruzes n. 8. (4

1— Vende-se potassa americana e russiana, em barris pequenos, chegada ultimamente; na rua da Cadeia-velha, armasem n 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (4

1— Vende-se arroz de casca em grandes e pequenas porções; na esquina do becco do Peixe-frito n. 9. (3

2— Vende-se um pardinho de 14 annos, de bonita figura, e proprio para aprender qualquer officio, ou para pagem, por saber bem montar a cavallo; um cavallo gordo, bom carregador baixo até quasi a esquipar; na loja da rua do Crespo, que volta para a cadeia n. 2. (6

Escravos fugidos

— No dia 19 do p. p. fugio o preto Manoel, de nação Calabar, com uma chaga grande em cima do tornozelo do pé esquerdo, tem uma belida em um olho, mal encarado; levou calças de estopa, e uma jaqueta rasgada; tem de costume, quando anda fugido, tirar esmolas a titulo de forro, representa 40 annos; quem o pegar, leve a rua da S. Cruz n. 3, que será recompensado.

1— Paga-se com generosidade a quem apprehender e lavar ao pateo da Penha n. 4, ou no engenho Velho do Cabo, os escravos dos signaes seguintes, que se achão fugidos; Felis, de Angola, de 35 annos, quasi sem barba alguma, fulo, de baixa estatura, com uma cicatriz de um talho em um dos sobr'olhos, pés pequenos e seccos, muito ladino e está fugido, ha 15 dias. Raimundo, crioulo, de 25 annos, de estatura regular, pés apalhetados, e uma perna mais fina do que a outra, tem duas cicatrizes de talhos no joelho dessa mesma perna: he official de pedreiro, e foi escravo do Sr. Manoel Joaquim Pascoal Ramos, está fugida, ha 10 mezes; quem dos mesmos escravos der noticias exactas será tambem recompensado. (17

— Desappareceo no dia 31 do p. p. a negrinha Faustina, de nação Caçange, de 14 annos, levou vestido de chita branca, com palmas encarnadas, argolas de ouro, grandes e abertas, tem uma amassadura na orelha esquerda, suppõe-se que esteja acoitada, por isso se protesta usar com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, se quanto antes não for entregue a seu dono; quem a pegar, leve a rua da Cruz n. 32, que será recompensado.

2—No dia 22 do p. p. fugio uma negra de nome Benedicta, de nação Benguella, baixa e cheia do corpo, olhos grandes, côr preta, os dous dentes da frente da parte superior do queixo, abertos, beiços corados, pés grossos, e os dedos pollegares um pouco voltados para dentro; levou dous vestidos, um de chita encarnada côr de obreia, e outro de assento pardo com flores encarnadas, ambos já desbotados, panno da Costa velho, e taboleiro de doce que andava vendendo; quem a pegar, leve a rua do Livramento n. 20, que será bem gratificado. (13

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1844.